

Descobrimos *Madame Sara*: Uma etnografia sobre os protagonismos e empreendimentos do mundo da migração haitiana na zona norte de Porto Alegre.

Aliziane Bandeira Kersting

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Denise Fagundes Jardim

Departamento de Antropologia



Introdução

A pesquisa faz parte do projeto Identidades e Passaportes: minorias étnicas e cidadania, coordenada pela Antropóloga Denise Jardim, integrante do NACi/UFRGS (Núcleo de Antropologia e Cidadania). Descubro na reconstrução de papéis e ofícios tradicionais haitianos já conhecidos pelas mulheres em sua experiência no Haiti, um modo de empreender a vida comercial em Porto Alegre.

Madame Sara é um típico nome haitiano dado as mulheres comerciantes, figura tradicional que faz a ligação entre os produtores de alimentos do interior e os consumidores urbanos, sendo a principal distribuidora dos produtos nacionais dentro do Haiti reconhecido pela coragem e espírito empreendedores inspiradores Thomaz (2010).



Madames Saras no Haiti. Foto de Patrícia Borns

Para essa análise os lugares de referência contruídos como empreendimentos individuais, as mercadorias em circulação no mundo da migração haitiana e os caminhos percorridos dentro da cidade formam um itinerário necessário e ilustrativo da vida na migração.

Objetivos de pesquisa

Esse trabalho objetiva entender as dinâmicas cotidianas de elaboração de planos, a tecitura de redes de apoio e financiamento, assim como o estabelecimento de um comércio de produtos do mundo haitiano.

Metodologia

Este trabalho faz uso de uma metodologia qualitativa, baseada no método etnográfico e ao prosseguimento de redes de relações que compõem e configuram um núcleo familiar como sugere Bott (1976).

Questões problematizadas

A pesquisa em andamento aponta para a compreensão da migração como potencializadora de estratégias autônomas por parte das migrantes, assim como o entendimento que há um autogestão de suas vidas, em contraposição a morosidade do Estado receptor em reconhecer seus protagonismos e elaborar políticas específicas para a imigração (JARDIM, 2015).

Bibliografia

- BOTH, Elizabeth. Família e rede social; tradução de Mário Guerreiro, revisão técnica de Alaba Zaluar Guimarães, prefácio de Max Gluckman. Rio de Janeiro, D. Alves, 1976. 320 p.
- JARDIM, Denise Fagundes. Os caminhos do cadastro e outros obstáculos da visibilização do imigrante no Brasil. In. Ciência, identificação e tecnologias de governo / organizado por Claudia Fonseca e Helena Machado. – Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2015.
- THOMAZ, Omar Ribeiro. O terremoto no Haiti, o mundo dos brancos e o Lougawou. In. Revista Novos estudos, nº 86, março de 2010